

ADMINISTRAÇÃO

As mulheres entram nas quadras para vencer

O programa Nossa Quadra, Nossa Vida chegou para modernizar as quadras de Brasília e tem revelado boas prefeitas

Eveline de Assis

Olhar do criador de Brasília, Juscelino Kubitschek, que registrou, há 37 anos, a solidão do Planalto Central, hoje revelaria outro quadro. O cerrado foi substituído pelas linhas harmoniosas de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer e, mais do que nunca, a vida palpita nas asas desta cidade. Como pequenos núcleos, as superquadras ganham vida própria e reeditando os primeiros anos, quando Brasília era administrada por prefeitos, serão agora dirigidas novamente por prefeitos e prefeitas.

Os moradores, organizados em torno das prefeituras, terão chance de avaliar os problemas de cada quadra e propor soluções objetivas. Jardins, parques, quadras esportivas e infra-estrutura passam a partir de agora pelo crivo de uma administração local como acontece em todas as cidades do País.

Foi pensando nisto que no início do mês de abril o Governo do Distrito Federal lançou o programa *Nossa Quadra, Nossa Vida*, que pretende recuperar todas as 120 quadras do Plano Piloto. O programa prevê, entre outras benfeitorias, a limpeza, ajardinamento, ampliação do sistema de iluminação — uma das maiores reivindicações de todos os moradores —, a restauração dos sistema de água e esgoto, pavimentação asfáltica, recuperação dos parquinhos e quadras esportivas e a poda das árvores.

Mas para que uma quadra se beneficie do programa é necessário a organização dos moradores, ou seja, o GDF, junto com a Administração de Brasília, está estimulando a criação de prefeituras. A idéia tem sido bem recebida pela população e cada dia cresce o número de quadras que estão regularizando suas prefeituras junto ao GDF.

A idéia do programa partiu dos Conselhos Comunitários da Asa Sul e Asa Norte e da Associação dos Moradores das Quadras 700 (Asmor), que sugeriram ao governador Joaquim Roriz a criação de uma quadra modelo, que servisse de exemplo para as demais. A idéia foi encampada pelo governador que, ao invés de criar uma quadra modelo, decidiu pela criação de seis. As quadras escolhidas foram, na Asa Sul, a 304, 204 e 711 e, na Asa Norte, a 104, 405 e 713. A escolha das quadras modelos foi feita pelos idealizadores e seguiu o critério de tempo de organização e mobilização dos próprios moradores.

Prefeitas — Com a criação das novas prefeituras começaram a surgir as prefeituras de quadras do Plano Piloto. São mulheres determinadas que querem levar para suas comunidades uma melhor qualidade de vida. Das 52 prefeituras implantadas até o momento, 19 são administradas por mulheres. De acordo com o administrador de Brasília, Haroldo Meira, que tem acompanhado pessoalmente o lançamento do programa em cada quadra, além de se reunir com a comunidade, conselhos e associação, "as mulheres têm mais sensibilidade do que o homem, são mais afáveis, mais pacientes e atentas a todos os detalhes".

VANDERLEI POZZEMBOM



Como pequenas cidades plantadas ao longo dos eixos as superquadras de Brasília ganham vida própria e prefeituras que a cada dia reivindicam mais melhorias para elas

M

ASA SUL

FOTOS: ZULEIKA DE SOUZA

ARQUIVO



Haroldo Meira: uma obra fundamental

ARQUIVO



Newton de Castro: programa empolgante

Das seis quadras modelos, duas são administradas por mulheres. Na 204 Sul, Maria Tereza Lacroix, que trabalha como autônoma, tem arranjado tempo para dividir a administração do condomínio de seu bloco e a de prefeita da quadra. A 204 Sul já possui sua prefeitura há 15 anos e há oito meses foi reativada com Maria Tereza à frente. Ela também é vice-presidente do Conselho Comunitário da Asa Sul.

Maria Tereza conta que o início de sua gestão foi um pouco problemático. A comunidade estava desestimulada, apesar da quadra já haver tido bons prefeitos. O fato de ser mulher também foi um problema, hoje já superado com apoio dos outros moradores. As máquinas e homens da Novacap já estão trabalhando na quadra administrada por Maria Tereza e a revisão na iluminação foi concluída. Também surgiram canteiros de irrigação, recuperação do parquinho, da quadra esportiva e do asfalto.

Oportunidade — Outra quadra modelo, que teve o programa lançado oficialmente na quarta-feira passada, a 304 Sul, é administrada por Marielsa Álvares de Andrade. Ela é funcionária da Caixa Econômica Federal e também secretária do Conselho Comunitário da Asa Sul. Para Marielsa esta é a primeira oportunidade que a comunidade está tendo para realizar alguma coisa de concreto. "Antes realizávamos seminários para a população do Plano Piloto e apareciam 40,

Haroldo Meira compara o programa *Nossa Quadra, Nossa Vida* à reforma de um apartamento. É feita uma estimativa, mas, quando a obra começa, aparecem inúmeros detalhes e problemas que não estavam previstos. Haroldo Meira acha o programa fundamental, "ele vai recuperar as quadras e mostrar aos moradores que aquele espaço é deles. Hoje o morador não cuida de sua quadra, porque acha que ela não lhe pertence, o que é um grande engano".

A mesma opinião é compartilhada pelo presidente da Novacap, Newton de Castro. Ele acha o programa empolgante: "A Novacap ajudou a construir as quadras e agora faz o trabalho de recuperação, de rejuvenescimento. Além disso o *Nossa Quadra, Nossa Vida* está possibilitando uma maior ligação da Novacap com a comunidade, que passa a se integrar melhor com o próprio governo".

Sucesso — O presidente da Novacap

ASA NORTE

FOTOS: ZULEIKA DE SOUZA



Marilene: de vendedora a prefeita de sua quadra



Adelma: fora a iluminação, poucas reivindicações

Na Asa Norte ainda não há prefeituras administrando quadras modelos, mas em outras prefeituras as mulheres estão bastante atuantes, como é o caso da 316 Norte, que tem como prefeita Marilene Borges. Marilene é autônoma, vende cachorro-quente na própria quadra, há dois anos e três meses, e seu trabalho possibilitou um contato maior com a comunidade, principalmente os jovens e as crianças. "Eu comecei a sentir as necessidades da quadra, que tinha uma prefeitura, porém estava desativada", disse.

Marilene Borges deu início a um movimento para a construção de uma quadra poliesportiva e chegou a fazer um abaixo-assinado, encaminhado à Administração Regional de Brasília. Paralelamente alguns moradores começaram um movimento com o mesmo objetivo. Decidiram se unir, inclusive com o apoio da escola da quadra, para reativar a prefeitura, sendo Marilene eleita provisoriamente. Ela está à frente da prefeitura há cerca de um ano e desde então já realizou algumas benfeitorias.

A 316 Norte terá o programa *Nossa Quadra, Nossa Vida* implantado no dia 12 de julho e no próximo dia 26 será realizada eleição para a escolha do novo prefeito. Marilene é candidata e acredita que será reeleita, já que tem desenvolvido um bom trabalho e conta com o apoio dos moradores, "eles não querem que eu saia", completou. Outra prefeita que tem se destacado é Adel-

ma da Penha Duarte Portela. Ela está à frente da prefeitura da 315 Norte desde maio do ano passado. A prefeitura foi criada em 1977 e, de acordo com a prefeita, é uma das mais antigas da cidade e uma das mais organizadas.

Contribuição — Para se ter uma idéia, a quadra é composta de 11 blocos e todos participam do conselho deliberativo, além de contribuírem mensalmente para a prefeitura, que já mantém um empregado efetivo para a limpeza.

No dia 5 de julho, a 315 Norte será beneficiada com o lançamento do programa do governo, mas, por ter uma prefeitura bastante atuante, tem poucas reivindicações a serem atendidas. A principal delas é a iluminação, já que a quadra ainda não conta com iluminação pública, além da recuperação de calçadas e gramados e a implantação de jardins.

também acredita que o sucesso do programa depende da organização dos moradores e tem visto uma empolgação incomum nos prefeitos. Ele considera muito importante a participação das mulheres nesse processo, principalmente porque elas são mais vigorosas, de uma sensibilidade fundamental, agindo sempre com rigor e com reconhecimento.

Hoje o GDF estará lançando o programa em mais 45 quadras do Plano Piloto. Serão

15 quadras da Asa Sul, 15 da Asa Norte e 15 das 700. A Administração Regional de Brasília, a Novacap e o GDF esperam, que até fevereiro do próximo ano, 90 quadras já estejam com todo o serviço oferecido pelo programa concluído. Paralelamente foi criado um concurso e as quadras que mais se destacarem pela manutenção e conservação rigorosas receberão prêmios, que ainda não foram definidos, mas que com certeza serão benfeitorias.